



► **BOLSONARO.** O presidente Jair Bolsonaro participa, em Jucurutu (RN), de visita técnica à Barragem de Oiticica. Já em Pau dos Ferros (RN), assina ordem de serviço para a construção do Ramal do Apodi da Transposição do Rio

São Francisco. ► **GUEDES.** O ministro da Economia, Paulo Guedes, tem encontros, em São Paulo, com o economista-chefe da gestora Legacy Capital, Pedro Jobim; com o presidente da União Geral dos Trabalhadores (UGT), Ricardo

Patah; e com o presidente da Central Única das Favelas (Cufa), Preto Zezé. ► **CAMPOS NETO.** O presidente do Banco Central participa, em Brasília, da apresentação do Relatório Trimestral de Inflação do segundo trimestre de 2021.

DESTAQUES DO ESTADÃO E PRINCIPAIS FATOS DIVULGADOS PELA IMPRENSA

ANO 30 - Nº 7458

WWW.BROADCAST.COM.BR

24/06/2021

Aliado diz que avisou Bolsonaro de compra suspeita de vacina

DIDA SAMPAIO/ESTADÃO CONTEÚDO



Aliado do governo, o deputado **Luis Miranda** (DEM-DF) afirmou ter levado a Jair Bolsonaro, em 20 de março, denúncia sobre suposto esquema de corrupção na compra da vacina indiana Covaxin. O presidente teria dito ao parlamentar que informaria a Polícia Federal sobre o caso, mas, menos de um mês depois, o contrato foi assinado com o governo pagando pela vacina um preço 1.000% acima do anunciado pelo fabricante. “Os indícios de corrupção são claros”, disse o deputado. Miranda afirmou ter ido ao encontro de Bolsonaro acompanhado do irmão Luis Ricardo Miranda, chefe de importação do Departamento de Logística do Ministério da Saúde. Em depoimento ao Ministério Público Federal, Luis Ricardo informou ter recebido “pressões anormais” para a compra da Covaxin. O ministro-chefe da Secretaria-Geral da Presidência, Onyx Lorenzoni, disse ontem que Bolsonaro mandou a PF investigar os irmãos Miranda.

Na mira da Polícia Federal, Ricardo Salles deixa o governo

Ricardo Salles deixou ontem o cargo de ministro do Meio Ambiente, em meio às suspeitas de envolvimento em um esquema ilegal de extração e exportação de madeira. Salles será substituído pelo atual secretário da Amazônia e Serviços Ambientais da pasta, Joaquim Álvaro Pereira Leite. No dia 19 de maio, o então ministro foi alvo de uma operação da Polícia Federal, autorizada pelo Supremo Tribunal (STF), que apura irregularidades na venda de madeira extraída da Amazônia. Desde então, Salles diminuiu a exposição pública, mesmo recebendo apoio do presidente Jair Bolsonaro. Em outro inquérito, o ex-ministro é suspeito de atrapalhar investigações sobre uma apreensão de madeira. Ontem, o ministro do STF Alexandre de Moraes autorizou que o celular entregue por Salles à Polícia Federal seja enviado aos Estados Unidos para ser desbloqueado.

► MANCHETES DO DIA

O ESTADO DE S. PAULO (SP):

Aliado diz que avisou Bolsonaro de compra suspeita de vacina

FOLHA DE S. PAULO (SP):

Cai Salles, que conduziu agenda ambiental no Meio Ambiente

VALOR ECONÔMICO (SP):

Salles deixa Meio Ambiente e temor é de continuidade

O GLOBO (RJ):

Servidor diz ter levado suspeita na compra da Covaxin a Bolsonaro

CORREIO BRAZILIENSE (DF):

Pressão derruba Salles

ZERO HORA (RS):

Investigado pela PF e foco de polêmicas, Salles deixa Ministério do Meio Ambiente

JORNAL DO COMERCIO (PE):

Aumenta a pressão em torno da Covaxin

DIÁRIO DO GRANDE ABC (SP):

Morando será multado se voltar a desacatar Justiça

THE NEW YORK TIMES (EUA):

Juízes limitam poderes das escolas para cercear discurso

THE WALL STREET JOURNAL (EUA):

Governo Biden demite supervisor de Fannie e Freddie após decisão de tribunal

FINANCIAL TIMES (RU):

Berlim e Paris propõem recomeço para relações da UE com Moscou

EL PAÍS (ESP):

Indultados deixam a prisão clamando pela independência



Acompanhe o mercado de
FUNDOS DE INVESTIMENTOS no **broadcast+**

O Broadcast+ é a melhor e mais completa fonte de informações sobre Fundos de Investimentos

WWW.BROADCAST.COM.BR



Crise hídrica leva BC a refazer cenários

O Banco Central está emparedado e levanta vários cenários sobre o impacto do setor elétrico para o controle da inflação e a economia. De um lado, a inflação vai ficar pressionada com o aumento na taxa extra embutida na conta de luz, após reajuste na bandeira vermelha ainda a ser definido, com reflexos para o ano que vem. Por outro lado, diretores e técnicos do BC também avaliam se um eventual racionamento de energia para evitar um apagão pode aliviar a inflação e desace-

lerar o crescimento. Ambas as possibilidades são levadas em conta para definir o rumo da taxa básica de juros. O BC iniciou em março o processo de alta da Selic (a taxa básica de juros) para segurar a inflação. Desde então, a taxa saltou de 2%, o menor nível histórico, para 4,25% ao ano. No início do mês, o presidente do BC, Roberto Campos Neto, reconheceu que a falta de chuvas provocará, além de problemas na produção de energia, impacto no preço dos alimentos.

Ministro volta a negar risco de racionamento de energia

MIN. DE MINAS E ENERGIA



O ministro de Minas e Energia, **Bento Albuquerque**, negou mais uma vez o risco de o País enfrentar um racionamento de energia por causa da crise hídrica. Em audiência ontem em comissão da Câmara, o ministro disse que o governo não trabalha com essa hipótese e que os órgãos oficiais monitoram o setor elétrico 24 horas por dia. Albuquerque ressaltou, porém, que, se o período úmido deste ano for semelhante ao de 2020 e nenhuma medida for tomada, o Brasil poderá chegar a uma “condição bastante desfavorável”.

Guedes agora indica alíquota menor da CBS para a indústria

O ministro da Economia, Paulo Guedes, disse ontem que a reforma tributária poderá prever uma alíquota de 10% para a indústria na Contribuição sobre Bens e Serviços (CBS), tributo que deve ser criado com a unificação do PIS e da Cofins. A declaração foi dada em evento virtual organizado pela Federação das Indústrias do Estado de São Paulo (Fiesp). O projeto enviado pelo governo ao Congresso, porém, prevê alíquota de 12% na CBS para todos os setores, à exceção dos bancos. Há duas semanas, Guedes disse que a CBS poderia ter duas alíquotas - uma de 12% para a indústria e outra menor para comércio e serviços, provocando reclamação do setor industrial.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

REDUÇÃO DE JORNADA E SALÁRIO PODERÁ VOLTAR A VALER EM NOVAS CALAMIDADES
O PROGRAMA EMERGENCIAL DE MANUTENÇÃO DO EMPREGO E DA RENDA, QUE AUTORIZA A SUSPENSÃO DE CONTRATOS DE TRABALHO E A REDUÇÃO DE JORNADA E SALÁRIO NA PANDEMIA, PODERÁ SE TORNAR POLÍTICA PÚBLICA PERMANENTE A SER ACIONADA EM SITUAÇÕES DE CALAMIDADE. A INFORMAÇÃO FOI REVELADA AO JORNAL VALOR ECONÔMICO PELO DEPUTADO CHRISTINO ÁUREO (PROGRESSISTAS-RJ), RELATOR DA MEDIDA PROVISÓRIA QUE PRORROGOU O PROGRAMA POR QUATRO MESES. O TEXTO DA MP DEVERÁ PREVER UM GATILHO PARA PERMITIR O ACIONAMENTO DO PROGRAMA TODA VEZ QUE O PAÍS OU UMA REGIÃO ENFRENTAR CALAMIDADES.

Crescimento de despesas vai reduzir folga no teto de gastos

O governo estima alta de R\$ 105,2 bilhões nas despesas obrigatórias em 2022, segundo documento ao qual o *Estadão/Broadcast* teve acesso, o que deve limitar o “espaço livre” no teto de gastos para novas despesas em 2022, ano de eleições. Por enquanto, o governo prevê que a “folga” será de cerca de R\$ 25 bilhões.

► MERCADO FINANCEIRO

Índice Bovespa cai 0,26%; dólar recua a R\$ 4,9628

O Índice Bovespa terminou a sessão de ontem em queda de 0,26%, aos 128.427,98 pontos. Em Wall Street, Dow Jones caiu 0,21%, S&P 500 recuou 0,11% e Nasdaq subiu 0,13%. Os negócios por aqui e lá fora sofreram os efeitos de uma declaração do dirigente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano) Raphael Bostic, que antecipou sua previsão para o início do aperto monetário nos Estados Unidos para o fim do ano que vem - o que contrariou a fala da véspera do presidente do Fed, Jerome Po-

well, que indicou uma redução mais gradual dos estímulos à economia do país.

No mercado cambial, o dia foi marcado pela instabilidade e pela cautela dos investidores após o ministro da Economia, Paulo Guedes, voltar a falar na possibilidade de prorrogação do auxílio emergencial por três meses. A moeda americana encerrou cotada a R\$ 4,9628, em leve queda de 0,07%.

O clima de aversão ao risco que veio do exterior contaminou o mercado de juros futuros, que registrou altas nas taxas: a do contrato de Depósito Interfinanceiro (DI) para janeiro de 2022 avançou de 5,747% para 5,770%, enquanto a do DI para janeiro de 2023 subiu de 7,278% para 7,310%.

► INDICADORES

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	R\$ 1.100,00
IPCA-IBGE - JUNHO	0,83%
IGPM-FGV - MAIO	4,10%
IPC-FIPE - 2º QUAD./JUNHO	0,68%
TR PRÉ (22/06)	0,0000%
TBF (22/06)	0,3752%
IBOVESPA (23/06)	-0,26%; R\$ 29,419 BI
POUPANÇA NOVA (24/06)	0,2019%
CDB PRÉ 30 DIAS (23/06)	0,04024/0,0453
CDB PRÉ 61 DIAS (23/06)	0,04308/0,04623
CDI ACUMULADO MÊS (23/06)	0,23%
CDI ANUALIZADO (23/06)	4,15%
DÓLAR COMERCIAL (23/06)	R\$ 4,9618/R\$ 4,9628
DÓLAR TURISMO (23/06)	R\$ 4,9600/R\$ 5,1300
EURO TURISMO (23/06)	R\$ 5,8570/R\$ 6,1170
DÓLAR PAPEL SP (23/06)	R\$ 5,0567/R\$ 5,1567

QUER TER O MERCADO FINANCEIRO NA PALMA DA SUA MÃO?
Baixe agora o novo aplicativo

broadcast+ Informações confiáveis
Decisões melhores

App Store

Google Play

ACESSE: WWW.BROADCAST.COM.BR



Compra de vacinas foi centralizada nas mãos de coronel

O ex-secretário executivo do Ministério da Saúde **Elcio Franco** ordenou que fossem concentradas nele todas as tratativas para negociações de imunizantes contra a covid-19 um mês antes da assinatura do contrato para a compra da vacina indiana Covaxin. Em 29 de janeiro, o número 2 da gestão do então ministro Eduardo Pazuello enviou ofício a 16 secretarias e diretorias da pasta sobre a concentração das ações. “A condução dessas reuniões e as tratativas decorrentes estão ocorrendo exclusivamente no âmbito desta Secretaria Executiva



MINISTÉRIO DA SAÚDE-13/11/2020

em coordenação com o gabinete do ministro”, diz o documento assinado por Franco, que é coronel da reserva do Exército e foi exonerado no dia 26 de março, três dias após Marcelo Queiroga assumir o comando do ministério. O ex-secretário não foi localizado para comentar.

Empresário discutiu aquisição da Covaxin com a Economia

Responsável por vender vacina para o Ministério da Saúde a preço 1.000% mais alto do que estimado pelo próprio fabricante, o empresário Francisco Emerson Maximiano, sócio da Precisa Medicamentos, também mantinha relações no Ministério da Economia. Documentos sigilosos do Itamaraty revelam que Maximiano afirmou em janeiro ter discutido com a pasta a abertura de uma linha de crédito para clínicas privadas adquirirem vacinas no exterior. O Ministério da Economia disse desconhecer o assunto.

Avança projeto que altera lei sobre demarcação de terras

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) da Câmara aprovou ontem o texto principal do projeto de lei sobre a demarcação de terras indígenas. Por 40 votos a favor e 21 contra, a CCJ considerou constitucional o relatório do deputado Arthur Maia (DEM-BA). A votação do projeto na comissão, porém, ainda não foi concluída. Deputados devem apreciar hoje oito destaques ao texto. Anteontem, um protesto contra a discussão das mudanças levou manifestantes e policiais ao confronto em frente à Câmara.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

COM 33%, FREIXO LIDERA PESQUISA PARA O GOVERNO DO RIO DE JANEIRO
O DEPUTADO MARCELO FREIXO (PSB-RJ) LIDERA A CORRIDA PELO GOVERNO DO RIO DE JANEIRO COM 33% DAS INTENÇÕES DE VOTO, SEGUNDO PESQUISA DO INSTITUTO ATLAS REVELADA PELO JORNAL VALOR ECONÔMICO. O ATUAL GOVERNADOR, CLÁUDIO CASTRO (PL), APARECE EM SEGUNDO LUGAR, COM 20,2%. O EX-PREFEITO DE NITERÓI RODRIGO NEVES (PDT) SOMA 4,4%, O DEPUTADO PAULO GANIME (NOVO), 3,4%, E O PRESIDENTE DA OAB, FELIPE SANTA CRUZ (SEM PARTIDO), 2,2%. A MARGEM DE ERRO DA PESQUISA É DE 3 PONTOS PORCENTUAIS.

Supremo confirma que Moro foi parcial ao condenar Lula

Em um julgamento que se arrastou por dois meses, o Supremo Tribunal Federal (STF) concluiu ontem que o ex-juiz Sérgio Moro foi parcial quando condenou o ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva na ação do triplex do Guarujá, caso que levou o petista a ficar preso por 580 dias na carceragem da Polícia Federal em Curitiba. Com o reconhecimento de que o ex-juiz era suspeito ao julgar o réu, as provas e os depoimentos colhidos por Moro serão invalidados. O caso, portanto, deve voltar quase à estaca zero.

INTERNACIONAL

Pressão da China fecha jornal independente de Hong Kong

A direção do *Apple Daily*, um jornal independente de Hong Kong, anunciou ontem o fechamento da publicação. Na semana passada, executivos da empresa que edita o jornal foram presos após uma operação policial, justificada pelas autoridades do território com base em uma nova lei de segurança. O *Apple Daily* mantinha uma linha editorial de oposição ao governo chinês e ao regime que vigora em Hong Kong. Desde 2019, a publicação dava apoio a atos pela democracia.

Biden tenta conter onda de crimes no verão da reabertura

O presidente dos Estados Unidos, Joe Biden, anunciou ontem um plano para tentar conter a violência nas cidades americanas e os homicídios causados por armas de fogo. “O crime aumenta historicamente durante o verão e, conforme emergimos desta pandemia, com o país se abrindo novamente, o picotradicional do verão pode ser maior do que normalmente seria”, disse o presidente, ao anunciar uma estratégia federal para tentar conter o morticínio.

Rússia diz ter feito disparos de alerta contra navio britânico

Um jato de combate e um barco de patrulha russos fizeram disparos de advertência contra um navio de guerra do Reino Unido, informou ontem o Ministério da Defesa da Rússia. A movimentação e os disparos foram feitos após o HMS Defender, um destróier britânico, ter entrado em águas territoriais da Rússia no Mar Negro, segundo a imprensa oficial russa. O Reino Unido, porém, negou que qualquer disparo tenha sido feito contra seu navio de guerra.





Baixo estoque de doses atrapalha vacinação em ao menos doze capitais

Em meio a promessas do Ministério da Saúde e de parte dos Estados de vacinar rapidamente a população adulta, ao menos 12 capitais - incluindo São Paulo - limitaram as campanhas de imunização contra a covid-19 nesta semana por causa da escassez de doses. A situação mais grave é a de Salvador, onde o ritmo da campanha dava sinais de oscilação desde o início do mês - variando de mil a 22 mil aplicações por dia. Ontem, o esforço de imunização foi totalmente interrompido e só será retomado com a chegada de novos lotes de vacinas.

Outras capitais diminuíram o ritmo



FELIPE RAU/ESTADÃO CONTEÚDO

de atendimento ou passaram a aplicar exclusivamente a segunda dose - no segundo caso enquadram-se Porto Alegre e São Luís. Em Florianópolis, só gestantes e puérperas estão autorizadas a se vacinar até a reposição dos estoques.

São Paulo retoma vacinação, mas ainda tem falta de doses

A vacinação contra a covid-19 foi retomada ontem na cidade de São Paulo, após ficar paralisada por um dia por falta de imunizantes. Na parte da tarde, porém, ao menos nove postos de saúde ficaram sem doses e interromperam as aplicações, segundo o Filômetro, um aplicativo mantido pela Prefeitura. Em nota, a Secretaria Municipal de Saúde disse que, "devido à alta procura", ocorreu um "desabastecimento pontual" de doses em algumas unidades ontem.

A paralisação da vacinação por um dia na capital provocou mal-estar entre governo do Estado e Prefeitura. O secretário estadual da Saúde, Jean Gorinchteyn, disse que só ficou sabendo da falta de doses no início da semana. Já o prefeito Ricardo Nunes (MDB) afirmou ter alertado os gestores estaduais do baixo estoque de imunizantes com antecedência.

► DESTAQUES DA IMPRENSA

CAI PARA SEIS TOTAL DE CAPITAIS COM MAIS DE 90% DE OCUPAÇÃO EM UTIS
A OCUPAÇÃO DE LEITOS DE UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA (UTIS) VOLTADOS A PACIENTES COM COVID-19 APRESENTA TAXA DE PELO MENOS 90% EM SEIS CAPITAIS DO PAÍS NESTA SEMANA, DE ACORDO COM UM LEVANTAMENTO DA FOLHA DE S. PAULO. SÃO ELAS: PALMAS (99%), CAMPO GRANDE (98%), ARACAJU (98%), CURITIBA (95%), SÃO LUÍS (92%) E GOIÂNIA (92%). O CENÁRIO É MELHOR DO QUE O REGISTRADO NA SEMANA PASSADA, QUANDO DEZ CAPITAIS E O DISTRITO FEDERAL ESTAVAM COM MAIS DE 90% DE OCUPAÇÃO NAS UTIS. EM SÃO PAULO, A LOTAÇÃO DE UTIS PARA CASOS DE COVID-19 ESTÁ EM 71%.

Governo paulista prorroga restrições até o dia 15 de julho

Sem o registro de uma queda consistente de óbitos e casos de covid-19, o governador de São Paulo, João Doria (PSDB), prorrogou até 15 de julho a fase de transição do Plano São Paulo - que impõe restrições ao contato social. Pelo menos 60 cidades do interior já adotam

regras mais duras que as recomendadas pelo Estado, na tentativa de frear o avanço do novo coronavírus. Atividades comerciais, restaurantes, salões de beleza e barbearias, atividades culturais e academias esportivas podem funcionar das 6 horas às 21 horas.

ESPORTES

Brasil sofre, mas vence a Colômbia pela Copa América

O Brasil venceu ontem a Colômbia por 2 a 1, no Rio de Janeiro, e garantiu a primeira colocação do Grupo B da Copa América com uma rodada de antecedência. A seleção de Tite saiu perdendo logo aos nove minutos, ao tomar um gol de Luis Díaz. Sofrendo com a forte marcação do adversário, o Brasil só chegou ao empate aos 33 minutos do segundo tempo, com Roberto Firmino. A vitória veio no último lance: aos 54 minutos, Neymar cobrou escanteio e Casemiro marcou de cabeça. No domingo, a seleção encerra a participação na primeira fase contra o Equador, em Goiânia.

Bragantino vence o Palmeiras e é o novo líder do Brasileirão



RED BULL BRAGANTINO

O Red Bull Bragantino venceu ontem o Palmeiras por 3 a 1, em Bragança Paulista, e assumiu a liderança provisória do Campeonato Brasileiro. Com 14

pontos em seis jogos, o time do interior paulista poderá ser superado ainda hoje pelo Athletico Paranaense, em caso de vitória contra o Bahia, em Salvador, às 21h30. Já o São Paulo segue sem vencer na competição: ontem, empatou em 2 a 2 com o Cuiabá, no Estádio do Morumbi, e se manteve na zona de rebaixamento. No Maracanã, o Flamengo encerrou a série invicta do Fortaleza, ao vencer por 2 a 1. Jogando em casa, o Atlético Goianiense derrotou o Fluminense por 1 a 0 e chegou à quinta posição na tabela.

Corinthians recebe o Sport; Santos enfrenta o Grêmio

O Corinthians recebe o Sport na Neo Química Arena, às 19h, em busca da segunda vitória no Brasileirão. Já o Santos tenta vencer pela primeira vez como visitante no compromisso contra o Grêmio, às 21h30, em Porto Alegre.